

PREVISÃO DO TEMPO

PORTO ALEGRE

AGORA
18°C

AMANHÃ
26°C
19°C

previsão do tempo

COTAÇÃO DO DÓLAR CMA

em R\$	Compra	Venda	Varição
Comercial	2,2040	2,2060	↑0,04%
Turismo/SP	2,1200	2,3200	↑0,86%
Paralelo/SP	2,0900	2,3600	↑0,86%

mais indicadores

Página Inicial > Política

 [COMENTAR](#)  [CORRIGIR](#)  [ENVIAR](#)  [IMPRIMIR](#) 

MEIO AMBIENTE Notícia da edição impressa de 10/10/2013

Fepam modifica procedimentos para licenças

Com perfil técnico, novo presidente da Fundação Estadual de Proteção Ambiental reestrutura processos internos

Alexandre Leboutte

Com inscrições abertas para a contratação emergencial de 60 técnicos por meio de seleção simplificada de títulos, a Fundação Estadual de Proteção Ambiental (Fepam) tenta reestruturar seu quadro, enquanto trabalha na reformulação de procedimentos internos, especialmente na área de licenciamento ambiental, que em abril foi alvo da Operação Concutare da Polícia Federal, que investigava um suposto esquema de pagamento de propinas para a liberação de licenças. A operação levou ao afastamento dos secretários de Meio Ambiente do Estado e da Capital, na época, Carlos Fernando Niedersberg (PCdoB) e Luiz Fernando Záchia (PMDB), respectivamente, além da então presidente da Fepam, Gabriele Gottlieb (PCdoB).

Escolhido pelo governador Tarso Genro (PT) por seu perfil técnico, Nilvo Alves da Silva assumiu a fundação no início de junho, quando criou dois grupos de trabalho nas áreas identificadas como mais problemáticas: a reorganização do quadro funcional e a padronização dos procedimentos de concessão de licenças.

De acordo com o gestor, enquanto a equipe trabalha na reformulação do plano de cargos e funções - que é uma exigência legal para a realização de concurso público -, estão sendo selecionados engenheiros, geólogos, agrônomos, biólogos, entre várias outras especialidades técnicas, para dar conta da demanda pelos serviços da Fepam, que além de licenciamento, também é responsável pela fiscalização das atividades licenciadas e pelo monitoramento do ar e da água, entre outras funções.

"A Fepam vem de um longo processo com problemas de gestão", pondera Silva, avaliando que foram tomadas medidas de curto prazo, como a contratação de pessoal e a reorganização interna. "Não adianta ter um monte de gente trabalhando sem procedimentos", observa, revelando a adoção de algumas iniciativas.

"A primeira delas diz respeito ao próprio processo de decisão sobre as licenças ambientais", ressalta, dizendo que foram criados novos procedimentos formais. "São instruções normativas sobre como as rotinas funcionam. Hoje, para uma licença ser emitida na Fepam, precisa passar por um processo que torna muito difícil que uma fraude aconteça. São várias pessoas até que a licença seja emitida", descreve Silva, alegando que as modificações não tornaram o processo mais demorado. "As licenças saem no mesmo tempo, mas com um controle muito maior", destaca o dirigente.

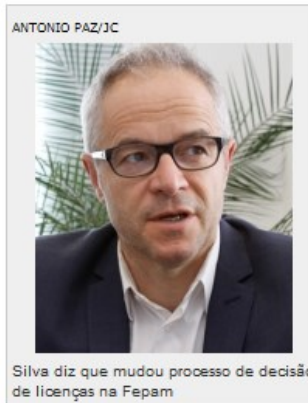
Para o presidente da Associação de Servidores da Fepam (Asfepam), Estevão Segalla, houve uma mudança "da água para o vinho" na condução do órgão público, lembrando que "a instituição estava tecnicamente desacreditada" após o desencadeamento da Operação Concutare, avaliando que "o governador acertou em escolher uma pessoa experimentada e gabaritada" para presidir a fundação.

Silva comemora os primeiros resultados. "A Fepam é hoje uma instituição mais organizada, e que está funcionando", resume o gestor, lembrando que houve dificuldade de funcionamento após o incêndio em suas instalações em março do ano passado, quando estava situada em outro prédio, e pela própria situação de transição resultante da Operação Concutare. "Se me perguntar se já está organizada como gostaria que estivesse, minha resposta é não. É um processo. Mas já tem rotinas mais bem definidas e processos de tomada de decisão que evitam a fraude", pondera.

Monitoramento do ar precisa ser aperfeiçoado

O presidente da Fepam, Nilvo Alves da Silva, reconhece que a fundação precisa melhorar a infraestrutura de monitoramento do ar, que "já foi referência para o Brasil, com os investimentos do Pró-Guaíba no início dos anos 2000", mas que está bastante sucateada. O setor, junto com o monitoramento da água, está sendo reorganizado no departamento de qualidade ambiental.

A rede, com nove estações de verificação da qualidade do ar, foi inaugurada por Silva no início dos anos 2000, quando era presidente da Fepam, no governo Cláudio Dutra (1999-2003). "Todas essas estações pararam de funcionar já por 2010, por



Silva diz que mudou processo de decisão de licenças na Fepam

MAIS TEXTOS DE MEIO AMBIENTE

- MPF pode enviar denúncia da Concutare em 15 dias
- Presidente da Agapan quer fortalecer a ONG
- Paulo Brack critica "apagão ambiental"
- Nilvo Silva assume Fepam e promete mudanças
- Marcha contra corte de árvores reúne ativistas

EDIÇÃO IMPRESSA



Clique aqui para ler a edição do dia e as edições dos últimos 5 anos do JC.

 para folhear |  modo texto

presidente da Fepam, no governo Cláudio Dutra (1999-2002). Todas essas estações pararam de funcionar, já por 2010, por absoluta falta de manutenção”, denuncia, dizendo que a recuperação está em andamento. “Dessas estações que foram paralisadas, já estamos recebendo neste ano R\$ 1,5 milhão do Fundo Estadual de Meio Ambiente para a reforma de duas estações, e já está no orçamento do fundo para o ano que vem a reforma de mais três”, enumera o gestor.

Além da recuperação das existentes, novas unidades de monitoramento estão sendo instaladas por meio de parceria com empresas responsáveis por grandes empreendimentos que impactam na qualidade do ar. “As parcerias já renderam duas estações em Canoas, duas em Charqueadas e uma em Gravataí”, contabiliza, observando que os dados passarão a ser disponibilizados diariamente no site da Fepam após algumas adaptações técnicas.

“Até o final do ano que vem, vamos ter cinco estações mantidas pela indústria e cinco pelo Estado, além de outras duas em Rio Grande”, elenca o presidente do órgão ambiental, adiantando que outras regiões do Estado, como a Serra, devem receber instalações para o monitoramento da qualidade do ar.

COMENTÁRIOS

Deixe seu comentário sobre este texto.

 [DEIXE SEU COMENTÁRIO](#)  [CORRIGIR](#)  [ENVIAR](#)  [IMPRIMIR](#)  

[Tweet](#)  [Recommend](#)  [Sign Up to see what your friends recommend.](#)

Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS

www.jornaldocomercio.com
Av. João Pessoa, 1282 - Farroupilha
Porto Alegre - RS - CEP 90040-001
Fone (51) 3213.1300

JC na Internet

Últimas notícias
Edição impressa para folhear
Destaques da Edição Impressa
Edições Anteriores
Especiais

Editorias e Seções

Opinião
Economia
Política
Geral / Internacional
Esportes
Cadernos
Colunas

Serviços

Galeria de Imagens
Indicadores
Tempo
Agenda Profissional
Agenda Cultural
Cinema
Blog Acontecendo

JC em Todo Lugar

RSS
Newsletter
Twitter
Facebook

Busca notícias:

[Assine o JC](#)

[Trabalhe conosco](#)

[Fale Conosco](#)

Portal de Relacionamento

Institucional

Expediente
Histórico do JC
Prêmios
Perfil do Leitor
Campanha 80 anos
Exposição 80 anos

Projetos Especiais

Destaques do Ano
Cultura Econômica
Marcas de Quem Decide
O Futuro da Terra

Notícias do JC

Comercial
Tabela de Preços
Planos comerciais
Envio de Arquivos